

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXX SIC

15 A 19  
OUTUBRO  
CAMPUS DO VALE



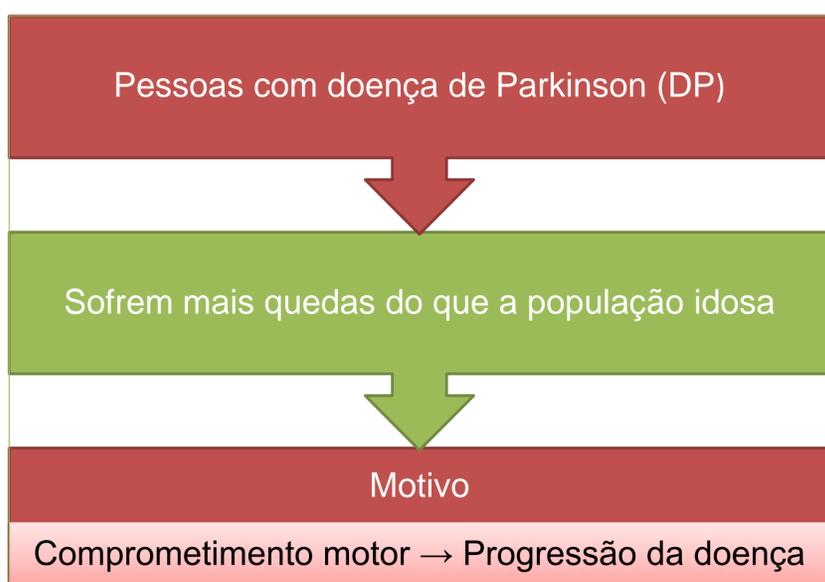
## RELAÇÃO ENTRE PREOCUPAÇÃO DE QUEDAS E TEMPO DE DOENÇA DE PARKINSON EM PRATICANTES DE CAMINHADA NÓRDICA

Mariana Candido de Oliveira<sup>1</sup>, Leonardo Alexandre Peyré Tartaruga<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Grupo LOCOMOTION - Mecânica e Energética da Locomoção Terrestre Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

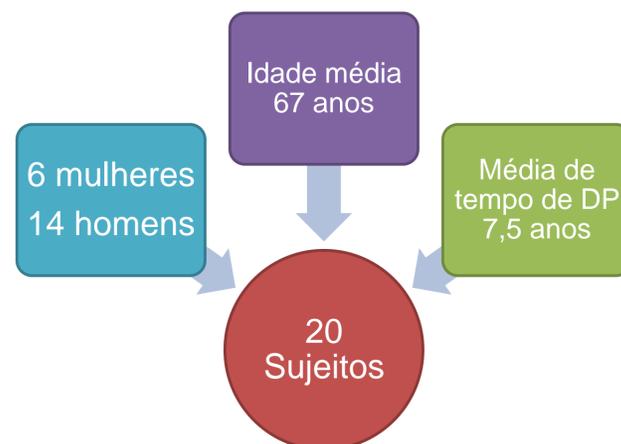


### INTRODUÇÃO



### METODOLOGIA

Foram aplicados os Questionários: Escala Internacional de Eficácia de Quedas (FES – I) e Escala Honh&Yehar (H&Y), pré e pós 60 sessões de treinamento de CN, 2 vezes por semana com duração de 60 minutos cada sessão.



### Caminhada Nórdica (CN)



Promove melhoras na mobilidade e na capacidade motora.

O uso de bastões gera mudanças nos padrões de ativação muscular auxiliando na melhora de parâmetros locomotores.

### OBJETIVO

Relacionar a preocupação de quedas com o tempo de doença dos sujeitos com DP praticantes de CN do projeto de extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

### ANÁLISE ESTATÍSTICA

Os resultados foram analisados com o software estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0. Adotou-se um nível de significância de  $p \leq 0,05$ .

### RESULTADOS

Os resultados parciais demonstram que houve associação positiva significativa entre o tempo de doença e a variação no escore de quedas ( $r=0,474$ ;  $p=0,035$ ) → ↑ tempo de doença ↑ preocupação com quedas.

### CONCLUSÃO

Este resultado está relacionado com a progressão da DP, o indivíduo tende a adotar um desvio postural com uma inclinação anteriorizada, ocorrendo alterações no equilíbrio e na estabilidade estática e dinâmica. Este achado inicial indica que a preocupação com quedas na fase inicial do estudo se relaciona com o tempo de doença dos alunos, portanto torna-se necessário controlar este efeito nos passos seguintes do estudo.